



**INSTITUTO
FEDERAL**
Alagoas



PRO-REITORIA DE EXTENSÃO

Pesquisa de Acompanhamento de **Egressos**

2022-2023

Reitor

Carlos Guedes de Lacerda

Pró-reitores

Administração

Heverton Lima de Andrade

Desenvolvimento Institucional

Carolina Mendonça de Moraes Duarte

Ensino

Maria Cledilma Ferreira da Silva Costa

Pesquisa, Pós-graduação e Inovação

Eunice Palmeira da Silva

Extensão

Gilberto da Cruz Gouveia Neto

**Chefe do Departamento de Extensão,
Estágios e Egressos**

Dilliani Felipe Barros de Oliveira

Análise de dados e produção

Rita de Cassia Barbosa Lopes

Apoio

Thatyana dos Santos C. F. Mamede

1. Introdução

A Pesquisa de Acompanhamento de Egressos (PAE) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Alagoas (Ifal) tem como finalidade a coleta e análise de dados sobre as trajetórias dos ex-alunos após a conclusão de seus cursos. Com foco no biênio 2022 e 2023, o objetivo principal desta pesquisa é avaliar o sucesso dos egressos no mundo do trabalho e o progresso acadêmico. Este relatório atende às diretrizes do Ministério da Educação (MEC), que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação para os níveis básico e superior. Além de atender a essas exigências, o documento constitui uma ferramenta estratégica para a gestão no Ifal, promovendo reflexões críticas e a adequação de estratégias institucionais nas áreas de Ensino, Pesquisa e Extensão.

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Alagoas (Ifal) conta atualmente com 16 unidades distribuídas por todo o estado de Alagoas, oferecendo educação de qualidade e contribuindo para o desenvolvimento regional (Figura 1).

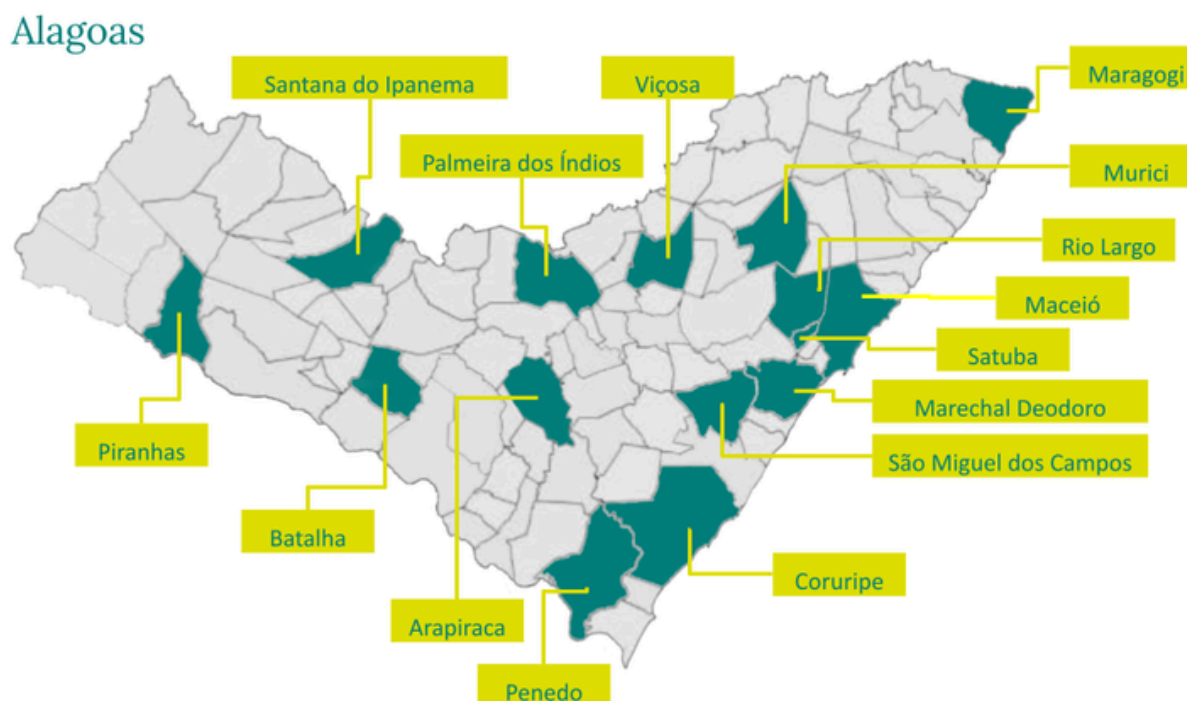


Figura 1 - Mapa de Alagoas com a localização dos campi do Ifal.

A Pesquisa de Acompanhamento de Egressos (PAE) oferece uma visão abrangente sobre o desempenho dos ex-alunos, contribuindo diretamente para o aprimoramento contínuo da qualidade educacional no Ifal. Os resultados apresentados neste relatório orientam o ajuste e o refinamento das práticas acadêmicas e administrativas da instituição, reafirmando seu compromisso com a excelência educacional e a relevância social de suas ações.

Os dados extraídos do Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA) indicam que o Ifal diplomou 5.472 estudantes no biênio 2022-2023, período de foco desta PAE. A partir do contato estabelecido com esses egressos, foi realizada a pesquisa apresentada neste documento.

Neste relatório, a Pró-Reitoria de Extensão (Proex) divulga os resultados da Pesquisa de Acompanhamento de Egressos 2022-2023. É importante ressaltar que, embora a Proex seja responsável pela disponibilização dos dados, a análise detalhada e a interpretação das respostas ficam sob a responsabilidade das áreas competentes. Cada departamento utilizará as informações no processo de autoavaliação, conforme suas necessidades e perspectivas específicas.

Essa abordagem assegura que os dados coletados contribuam de forma eficaz para a promoção de uma educação pública, gratuita, de qualidade e socialmente referenciada, fortalecendo o impacto do Ifal na formação de cidadãos preparados para os desafios do Mundo do Trabalho e da sociedade.

2. Metodologia

Para a realização da Pesquisa de Acompanhamento de Egressos (PAE) 2022-2023, foram utilizados os dados disponíveis no Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA) do Ifal. A partir desse sistema, verificou-se que 5.472 pessoas foram diplomadas pelo Ifal nos anos de 2022 e 2023. Nem todos os ex-alunos possuíam e-mail ativo registrado no SIGAA. Obtivemos os endereços de e-mail dos ex-alunos registrados no SIGAA. Ao todo, foram enviados mais de 4.000 e-mails com o convite para participar da pesquisa, entre os dias 23 e 27 de novembro de 2023.

Além disso, a pesquisa foi amplamente divulgada nas redes sociais institucionais, incluindo postagens semanais no Instagram oficial do Ifal, e compartilhada em grupos de WhatsApp de ex-alunos (Figura 2).



Figura 2 - Imagens de divulgação da PAE 2022-2023 Ifal

O instrumento de coleta de dados foi um formulário eletrônico elaborado por meio da plataforma Google Forms (<https://forms.gle/pA7KMAawSxMfvnhA6>), contendo aproximadamente 20 perguntas objetivas. As questões foram planejadas para serem claras e diretas, a fim de garantir o interesse dos participantes e a veracidade das respostas até o fim da pesquisa. O tempo estimado para preenchimento do formulário foi de cerca de 2 minutos.

Adicionalmente, alguns anúncios de divulgação da pesquisa continham informação destinada ao cadastro de egressos interessados em receber ofertas de emprego. Algumas empresas frequentemente entram em contato com o Ifal para divulgação de vagas direcionadas a ex-alunos, e o formulário proporcionou a oportunidade de os egressos se inscreverem para esse serviço. Acreditamos que essa estratégia incentivou um maior engajamento e colaborou para o aumento do número de respostas.

Os dados coletados foram organizados em planilhas eletrônicas, e os gráficos foram construídos com base na distribuição das respostas por grupos, utilizando-se estatística descritiva.

Para a análise dos resultados, consideramos as respostas dos ex-alunos formados nos anos de 2022 e 2023. Essa delimitação metodológica foi estabelecida com o intuito de evitar distorções nos resultados, dado que o Ifal possui uma trajetória institucional de várias décadas. A inclusão de respostas de egressos formados em períodos muito anteriores poderia não refletir de maneira precisa a realidade atual da instituição. Portanto, esses dados foram excluídos para assegurar que os resultados obtidos sejam relevantes e representativos do contexto contemporâneo.

Todos os dados foram analisados de forma institucional, sem a separação específica por campus ou curso, devido à diversidade e à grande quantidade de unidades e cursos oferecidos pelo Ifal. No entanto, caso algum Diretor Geral, Coordenador de Curso ou servidor necessite de dados mais segmentados, essas informações poderão ser solicitadas diretamente ao Departamento de Extensão, Estágios e Egressos (DEEE) da Pró-Reitoria de Extensão (Proex).

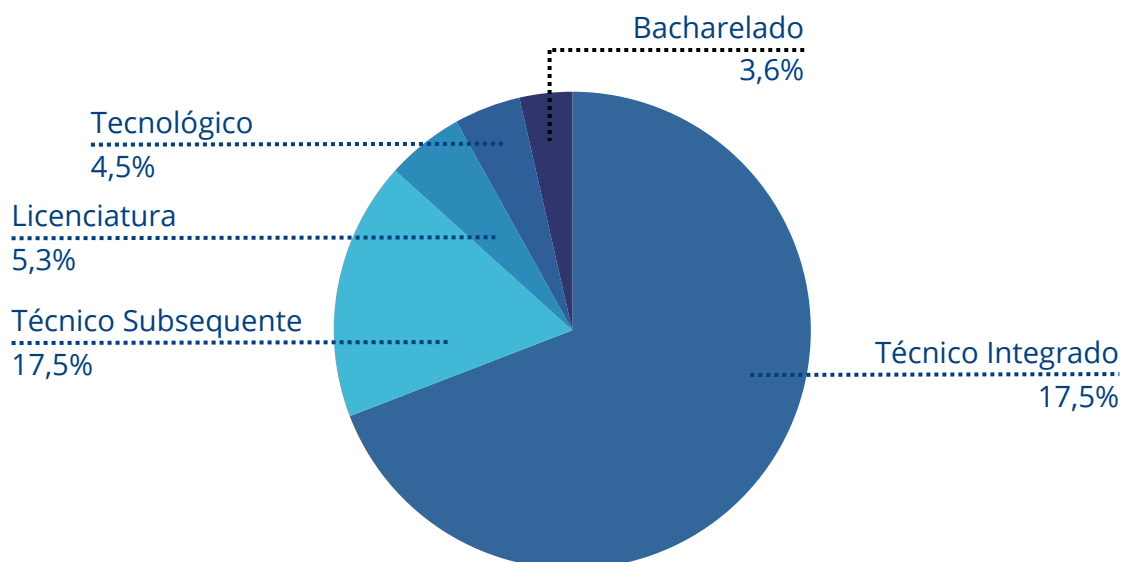
3. Resultados

De acordo com os dados extraídos do SIGAA, 5.472 alunos concluíram seus cursos no Ifal entre os anos de 2022 e 2023. Entretanto, nem todos os egressos possuíam e-mails registrados ou atualizados no sistema. Entre os dias 23 e 27 de novembro de 2023, foram enviados convites por e-mail a todos os ex-alunos cadastrados, resultando em 1.066 respostas, correspondendo a uma taxa de participação de 19% dos egressos diplomados no período analisado.

É fundamental que o Ifal mantenha atualizado o cadastro dos alunos no momento da conclusão do curso. Em muitos casos, os e-mails fornecidos no ato da matrícula inicial não são revisados ao longo do tempo, o que dificulta a comunicação. Além disso, constatou-se que, em algumas situações, os egressos utilizam e-mails de familiares ou fornecem e-mails inválidos ou incorretos. A atualização e a precisão dessas informações são essenciais para o sucesso das futuras edições da Pesquisa de Acompanhamento de Egressos (PAE).

Com base nas respostas obtidas, foi possível traçar o seguinte perfil dos egressos do Ifal no biênio 2022-2023: A maioria dos respondentes são ex-alunos dos cursos técnicos do Ifal (**Gráfico 1**). Do total, 86,6% são oriundos de cursos técnicos de nível médio (incluindo integrados e subsequentes), enquanto 3,6% concluíram Bacharelados, 5,3% foram alunos de Licenciaturas e 4,5% de cursos Tecnológicos.

Gráfico 1 - Modalidade do último curso concluído no Ifal.



Além disso, foi investigado se os egressos ainda acompanham as notícias do Ifal e por quais meios. Os resultados dispostos no **Gráfico 2** revelam que 93,6% dos ex-alunos continuam acompanhando as atualizações do instituto, sendo o Instagram (@ifaloficial) o canal mais utilizado, alcançando 87,9% dos respondentes. Outros meios destacados incluem os e-mails recebidos (27,1%), o site oficial do Ifal (22,6%) e os grupos de WhatsApp (20,9%). Esses números indicam a relevância do Instagram como uma ferramenta estratégica de comunicação com os egressos, permitindo um alcance amplo e dinâmico, especialmente em um ambiente onde a interação digital é cada vez mais importante.

O perfil do Instagram (@ifaloficial) desempenha um papel fundamental na disseminação de informações, como oportunidades de formação, eventos, iniciativas institucionais e serviços relevantes para os ex-alunos. A alta adesão a essa plataforma demonstra a necessidade de continuar investindo em conteúdos atrativos e de fácil acesso, que reforcem o vínculo dos egressos com a instituição, mantendo-os atualizados sobre as ações do Ifal.

Apesar dessa ampla conexão, 84,6% dos respondentes declararam não conhecer o Observatório do Mundo do Trabalho ou o serviço de divulgação de vagas de emprego e estágio oferecido pelo Ifal (**Gráfico 3**), evidenciando uma lacuna significativa de divulgação. Esse resultado aponta para a necessidade de estratégias mais eficazes para apresentar o Observatório e seus serviços, especialmente em plataformas de alto engajamento como o Instagram, que pode ser uma ponte para fortalecer o relacionamento com os ex-alunos e conectar as iniciativas institucionais às suas demandas profissionais.

O **Gráfico 4** mostra ainda que os egressos desejam receber informações sobre oportunidades de emprego divulgadas pelo Ifal. O fortalecimento da comunicação institucional, por meio de canais como o Instagram, e a promoção de iniciativas como o Observatório do Mundo do Trabalho podem agregar valor significativo à trajetória dos ex-alunos, apoiando seu desenvolvimento profissional e reforçando o papel do Ifal como agente transformador na sociedade.

Gráficos 2 - Egressos que ainda acompanham as notícias do Ifal e principais fontes de notícias.

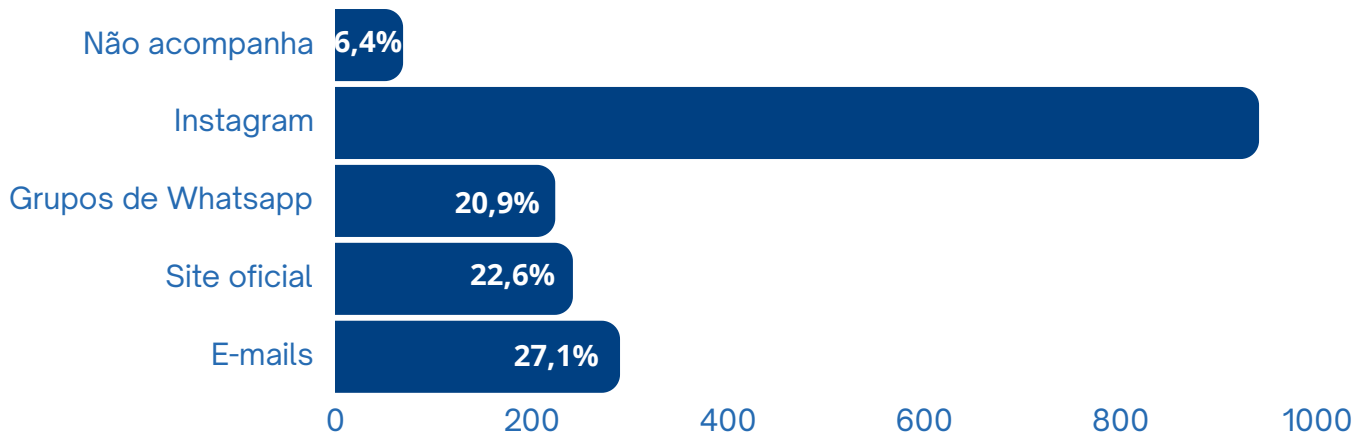


Gráfico 3 - Conhecimento sobre o Observatório do Mundo do Trabalho e divulgação de vagas de emprego pelo Ifal

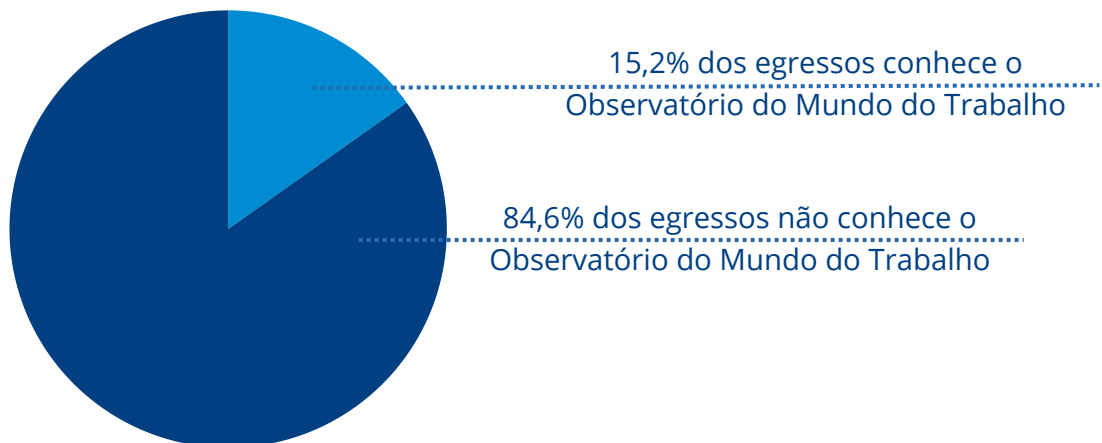
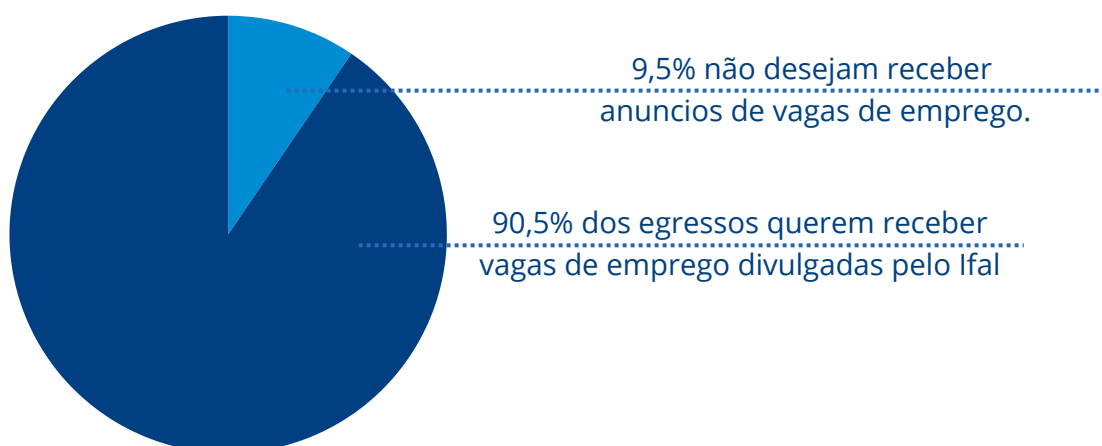


Gráfico 4 - Egressos que desejam receber anuncios de vagas de emprego divulgadas Ifal.



3.1. Egressos de Cursos Técnicos

Os ex-alunos dos cursos técnicos do Ifal, em sua maioria, são jovens com pouca ou nenhuma experiência profissional prévia. A faixa etária predominante entre eles é de 21 a 25 anos (**Gráfico 5**), e 78,5% nunca haviam trabalhado antes de ingressar no Ifal (**Gráfico 6**). Esses dados destacam o papel crucial do Instituto na formação inicial desses jovens, proporcionando o primeiro contato com o Mundo do Trabalho.

Nesse contexto, é indispensável incorporar à trajetória educacional desses estudantes cursos de capacitação e programas de preparação para o primeiro emprego, além de orientações para a elaboração de currículos e mentorias focadas no desenvolvimento profissional. Com incentivo e uma preparação direcionada, esses jovens terão melhores condições de ingressar no Mundo do Trabalho, ampliando suas oportunidades e contribuindo para o aumento da empregabilidade dos egressos do Ifal.

Gráfico 5 - Idade atual dos egressos dos Cursos Técnicos do Ifal.

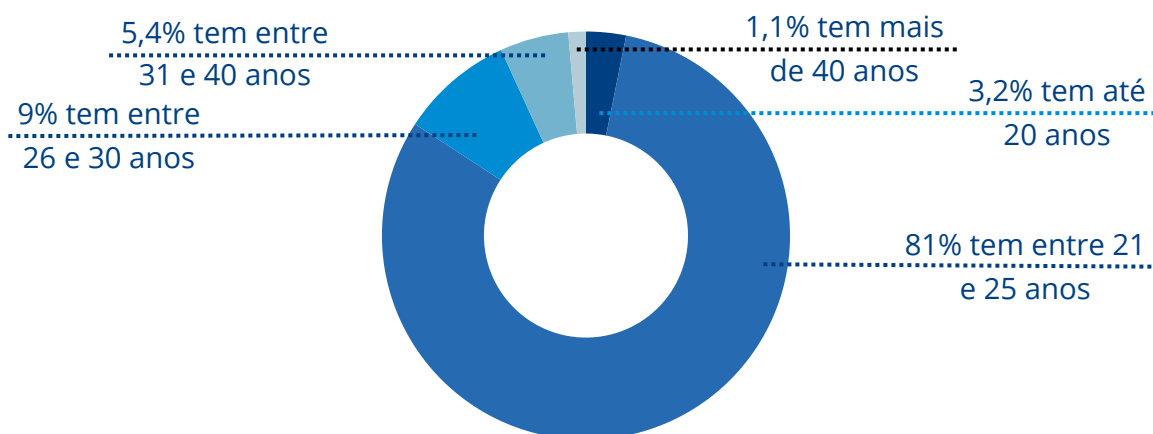
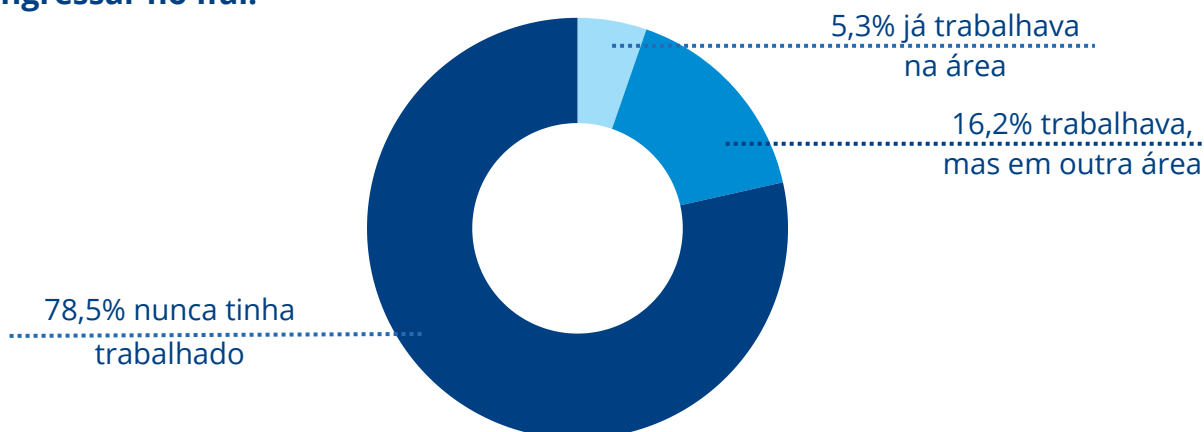


Gráfico 6 - Experiência profissional dos egressos dos Cursos Técnicos antes de ingressar no Ifal.



Em relação à continuidade dos estudos (**Gráfico 7**), observa-se que 42% dos respondentes dos cursos técnicos do Ifal deram prosseguimento à sua formação acadêmica após a conclusão do curso. Esse percentual é inferior ao registrado em edições anteriores da PAE, nas quais mais de 50% dos egressos estavam matriculados na educação superior. Essa redução pode refletir a realidade específica dos respondentes da pesquisa atual e estar associada aos impactos da pandemia de Covid-19, que influenciaram as condições de acesso e continuidade nos estudos.

Quanto à situação de empregabilidade dos egressos de cursos técnicos imediatamente após a conclusão do curso no Ifal (**Gráfico 8**), verifica-se que 58% ainda não conseguiram inserção no Mundo do Trabalho. Além disso, apenas 15% dos respondentes estão atuando diretamente na área correspondente à formação técnica recebida no Ifal. Esses dados reforçam a importância de estratégias institucionais voltadas à empregabilidade, como parcerias com empresas, capacitações específicas e apoio para a transição dos estudantes ao Mundo do Trabalho.

Gráfico 7 - Nível de escolaridade atual dos egressos dos Cursos Técnicos do Ifal. Indicador de evolução nos estudos.

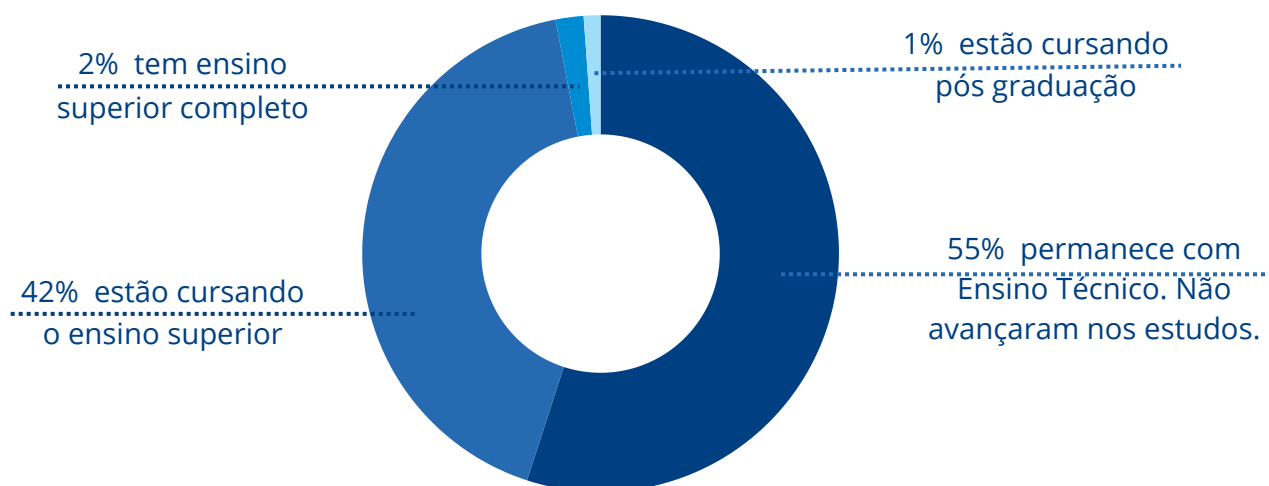
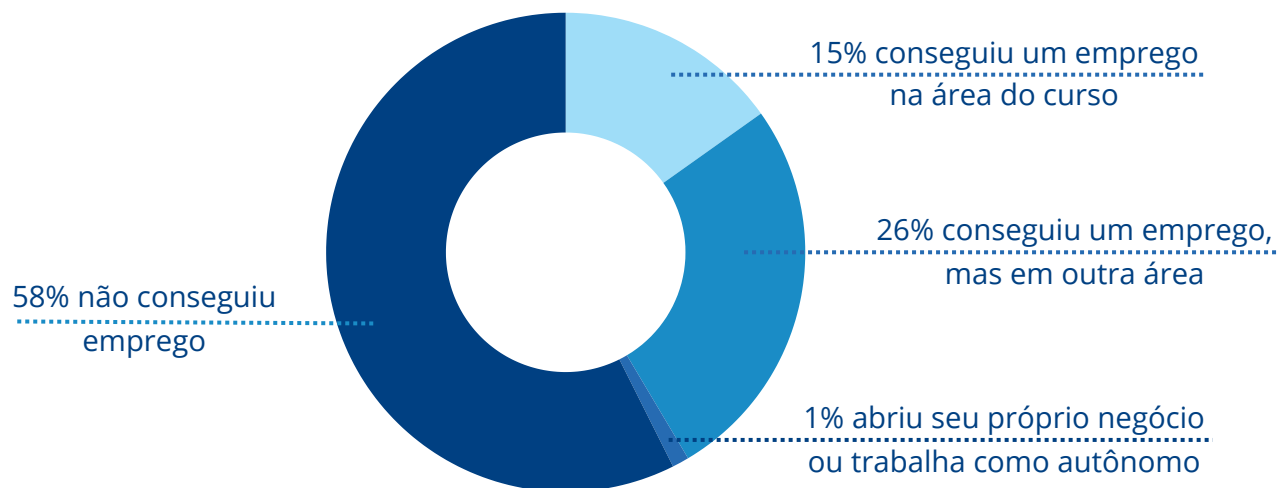


Gráfico 8 - Situação Profissional dos Egressos de 2022 e 2023 de Cursos Técnicos do Ifal após a Conclusão..



3.1.1 Relação entre o Estágio e a Empregabilidade nos Cursos Técnicos

Questionamos os ex-alunos dos cursos técnicos sobre a realização de estágio durante o curso, buscando identificar a relação entre essa experiência prática e sua atual empregabilidade. Como mostrado no **Gráfico 9**, 57% dos egressos realizaram estágio enquanto estudavam no Ifal.

Os dados apresentados no **Gráfico 10** evidenciam uma correlação positiva entre a realização de estágios e uma maior empregabilidade na área de formação para aqueles que participaram dessa experiência. Esse resultado reforça a relevância do estágio como uma etapa essencial no processo de formação técnica, proporcionando aos estudantes um contato inicial com o Mundo do Trabalho e benefícios significativos para sua inserção profissional futura.

Investir em parcerias institucionais para ampliação de vagas de estágio e no fortalecimento dessa prática é fundamental para maximizar as oportunidades de desenvolvimento dos estudantes e aumentar suas perspectivas no Mundo do Trabalho.

Gráfico 9 - Egressos que fizeram estágio durante o Curso Técnico no Ifal.

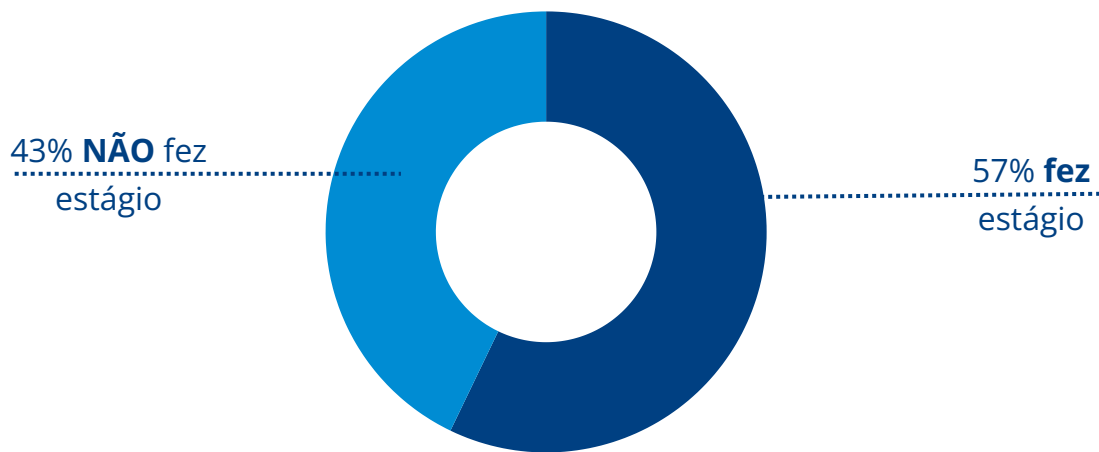
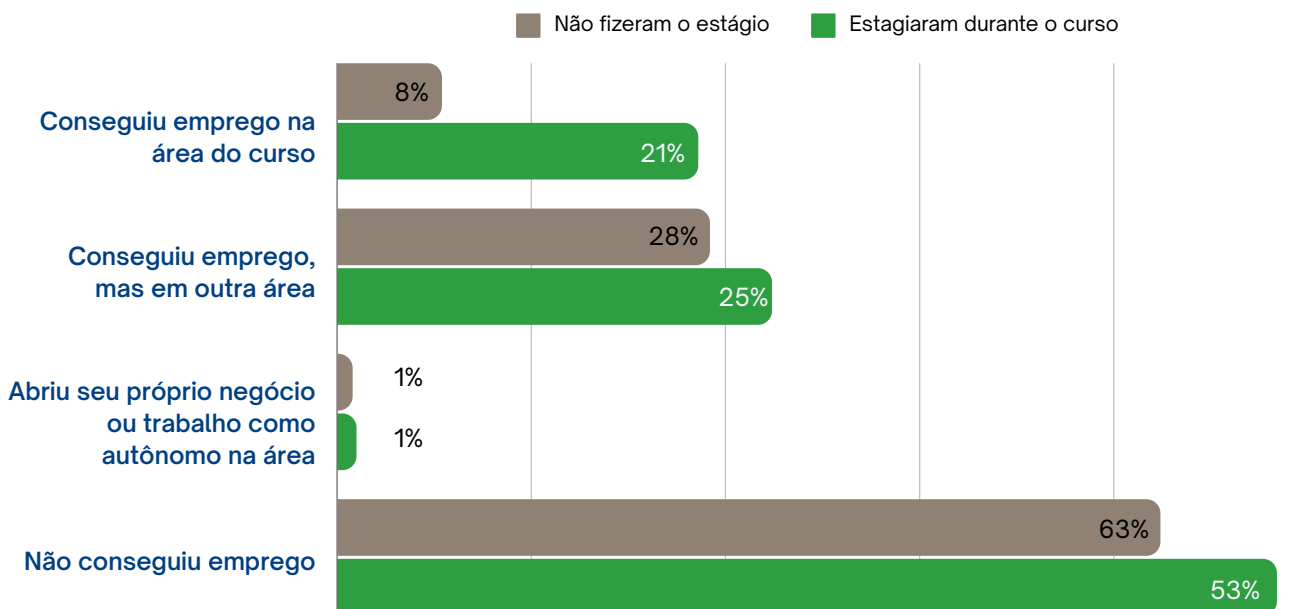


Gráfico 10 - Impacto do Estágio na empregabilidade atual dos egressos de 2022 e 2023 dos Cursos Técnicos do Ifal.



- A taxa de empregabilidade dos alunos que realizaram estágio durante o curso é de aproximadamente 46,46%.
- A taxa de empregabilidade dos alunos que não realizaram estágio é de cerca de 37,46%.
- **Isso significa que o estágio aumenta a chance de empregabilidade em aproximadamente 1,24 vezes, ou seja, 24% a mais em comparação com quem não realizou estágio.**

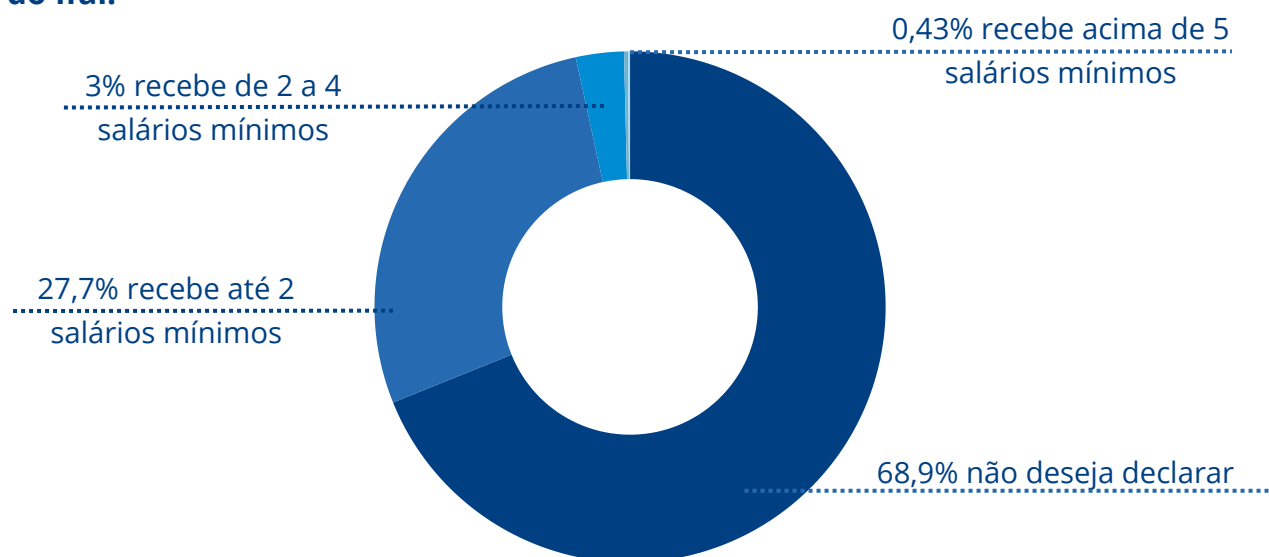
A realização de estágio aumenta a chance de conseguir emprego na área do curso em 158,33% (mais de 1,5 vezes).

3.1.2 Faixa Salarial dos Egressos dos Cursos Técnicos

Pela primeira vez na Pesquisa de Acompanhamento de Egressos (PAE) do Ifal, foi incluída uma pergunta sobre a faixa salarial atual dos ex-alunos. Entre os respondentes dos cursos técnicos, 27,7% declararam estar na faixa salarial de até 2 salários mínimos. Apenas dois egressos (0,3%) relataram receber entre 5 e 10 salários mínimos, enquanto apenas um (0,13%) afirmou ter remuneração superior a 10 salários mínimos. Surpreendentemente, quase 70% dos respondentes optaram por não informar seus rendimentos (**Gráfico 11**).

Esses dados dificultam a construção de um panorama claro sobre a relação entre empregabilidade e rendimentos, mas levantam importantes reflexões sobre as dificuldades enfrentadas pelos egressos no Mundo do Trabalho. O cenário evidencia a necessidade de o Ifal, enquanto instituição sócio-educadora, intensificar ações que promovam impacto social efetivo e contribuam para uma realidade socioeconômica mais justa, especialmente para as populações mais vulneráveis.

Gráfico 11 - Faixa salarial atual dos egressos de 2022 e 2023 dos Cursos Técnicos do Ifal.

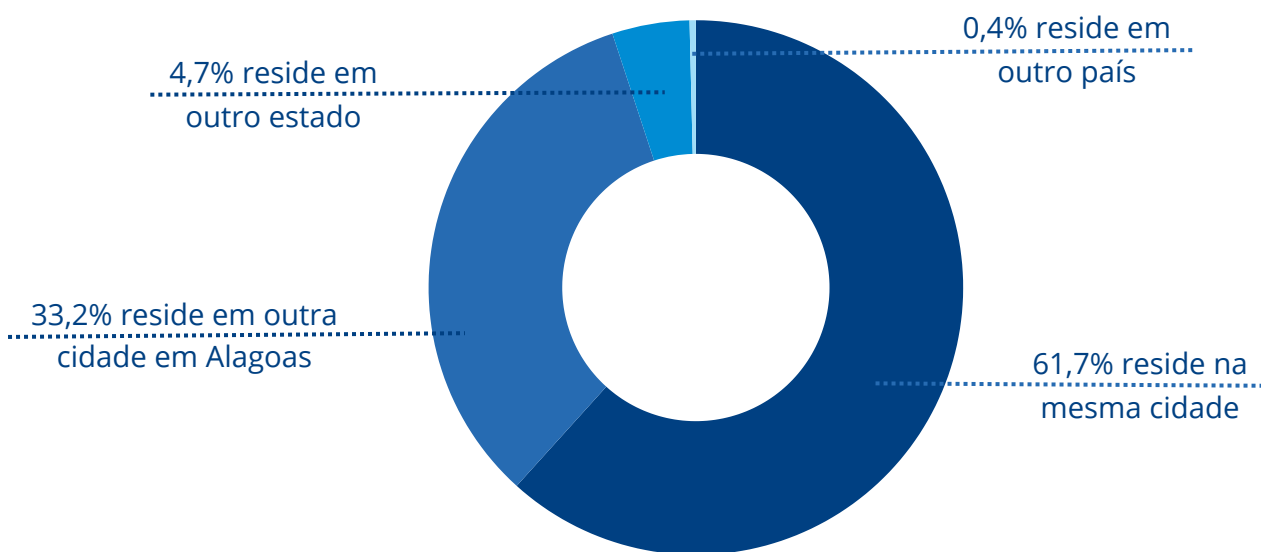


3.1.3 Residência atual dos Egressos dos Cursos Técnicos

Nesta edição da Pesquisa de Acompanhamento de Egressos (PAE), foi incluída pela primeira vez uma pergunta sobre a localização atual de moradia dos ex-alunos: “Atualmente você mora na mesma cidade onde realizou o curso do Ifal?”. A maioria dos respondentes (61,7%) afirmou continuar residindo na mesma cidade em que estudou, enquanto 33,2% declararam morar em outra localidade dentro do Estado de Alagoas. Apenas 4,7% dos egressos informaram residir fora do Estado (**Gráfico 12**).

Esses dados demonstram uma forte tendência de permanência regional dos egressos, o que reforça o papel estratégico do Ifal no desenvolvimento social e econômico local. A inserção no Mundo do Trabalho na mesma área onde os egressos concluíram seus estudos representa um importante impacto para o crescimento e fortalecimento das cidades e do Estado de Alagoas, consolidando o Ifal como agente transformador na formação de profissionais capacitados para atender às demandas regionais.

Gráfico 12 - Residência Atual dos egressos de 2022 e 2023 dos Cursos Técnicos do Ifal.

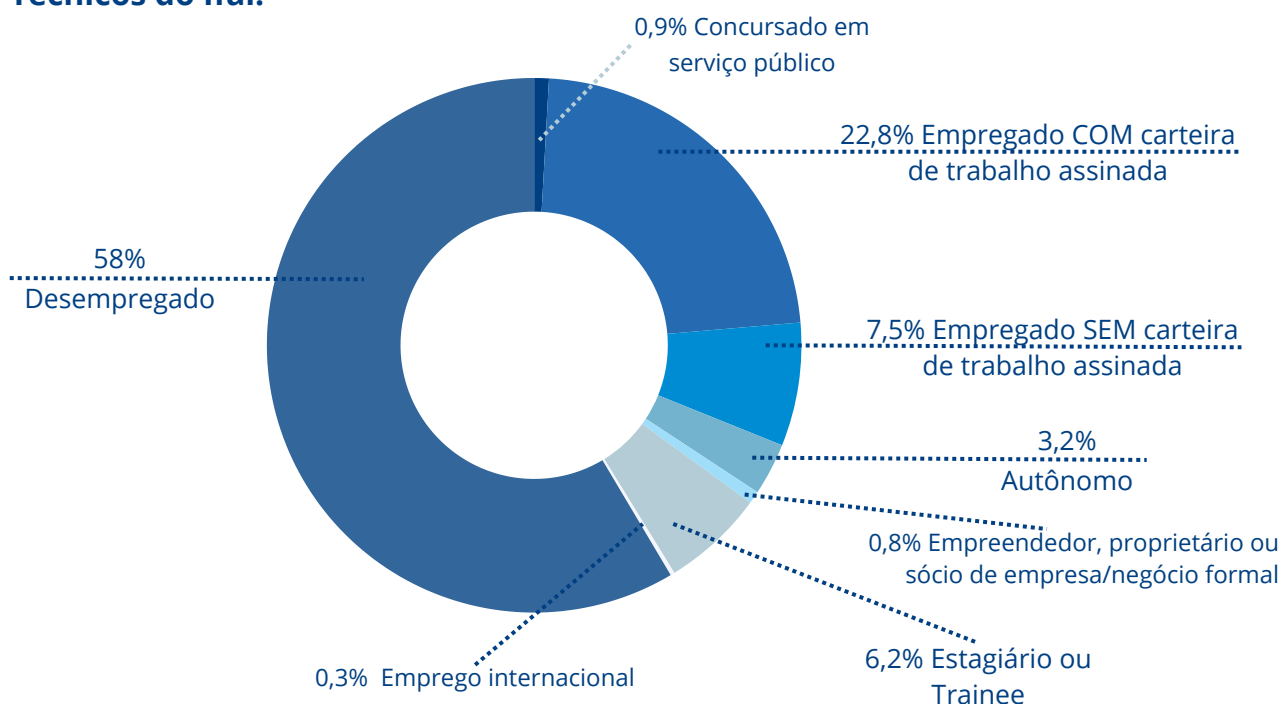


3.1.4 Situação Profissional Atual dos Egressos dos Cursos Técnicos

Ao serem questionados sobre sua situação profissional atual, 22,8% dos egressos dos cursos técnicos do Ifal dos anos de 2022 e 2023 afirmaram estar empregados com carteira de trabalho assinada. Além disso, o **Gráfico 13** também mostra que 7,5% trabalham sem carteira assinada e 6,2% estão atuando como estagiários ou trainees. Contudo, um dado que merece atenção é o elevado percentual de egressos que declararam estar desempregados, totalizando 58%. O percentual de desempregados não se alterou, considerado o momento após a conclusão do curso (Gráfico 5) e o momento atual.

Esse indicador é crucial para compreender a inserção dos egressos do Ifal no Mundo do Trabalho e exige uma análise criteriosa por parte da gestão institucional. Os dados revelam a diversidade de situações profissionais enfrentadas pelos ex-alunos e fornecem um panorama valioso para identificar os desafios e as oportunidades na transição dos egressos para o Mundo do Trabalho após a conclusão de seus cursos técnicos.

Gráfico 13 - Situação profissional atual dos egressos de 2022 e 2023 dos Cursos Técnicos do Ifal.

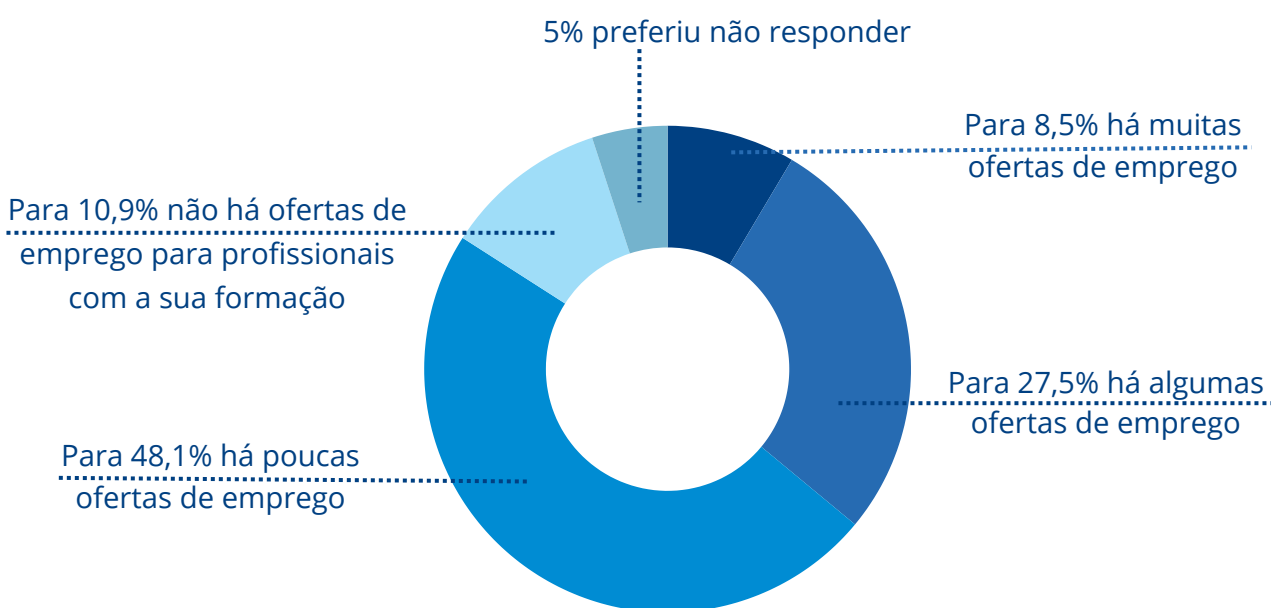


3.1.4 Percepção sobre Empregabilidade dos Egressos dos Cursos Técnicos

Quando questionados sobre a percepção quanto à empregabilidade em suas áreas de formação, 11% dos egressos afirmaram que há muitas ofertas de emprego, enquanto 35% consideram que há algumas ofertas e 46% indicam que há poucas oportunidades disponíveis (**Gráfico 14**).

Esses dados refletem que, embora uma parcela dos egressos identifique oportunidades no Mundo do Trabalho, a maioria percebe uma escassez de vagas em suas áreas de formação. Isso evidencia desafios significativos para a empregabilidade após a conclusão dos cursos técnicos no Ifal, destacando a necessidade de ações institucionais que ampliem o diálogo com o setor produtivo e favoreçam a inserção dos egressos em suas respectivas áreas.

Gráfico 14 - Percepção dos Egressos dos Cursos Técnicos do Ifal sobre Ofertas de Emprego em Suas Áreas de Formação.



3.2. Egressos de Cursos Superiores

Os egressos dos cursos superiores do Ifal apresentam um perfil mais adulto e experiente, caracterizado pela conciliação entre trabalho e estudos ou pela atuação profissional prévia ao ingresso na instituição. A maioria desses alunos encontra-se na faixa etária acima dos 30 anos (**Gráfico 15**), e 42,7% já possuíam experiência no Mundo do Trabalho antes de iniciar seus estudos no Ifal (**Gráfico 16**), evidenciando o caráter mais maduro desse público.

Gráfico 15 - Idade dos egressos de 2022 e 2023 dos Cursos Superiores do Ifal.

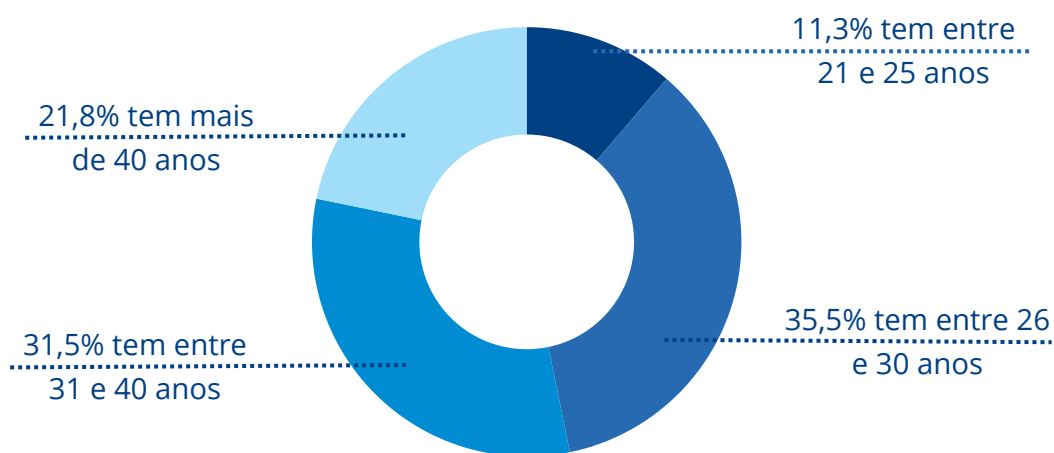
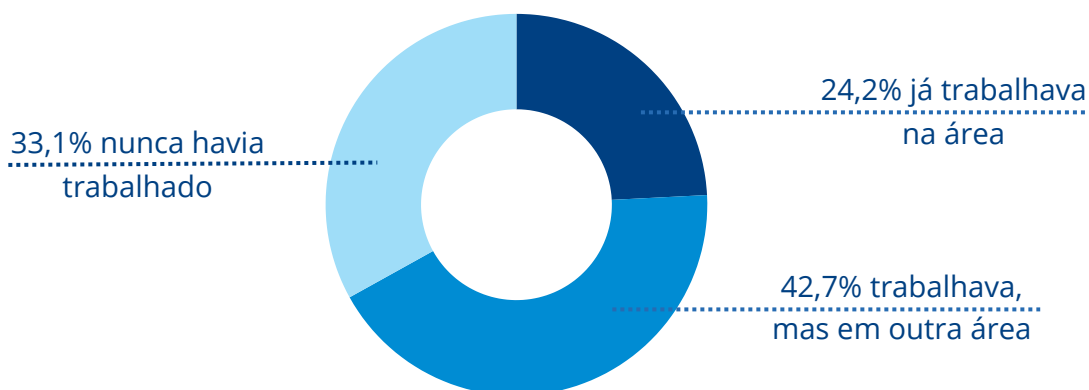


Gráfico 16 - Experiência profissional dos egressos de 2022 e 2023 dos Cursos Superiores antes de ingressar no Ifal.

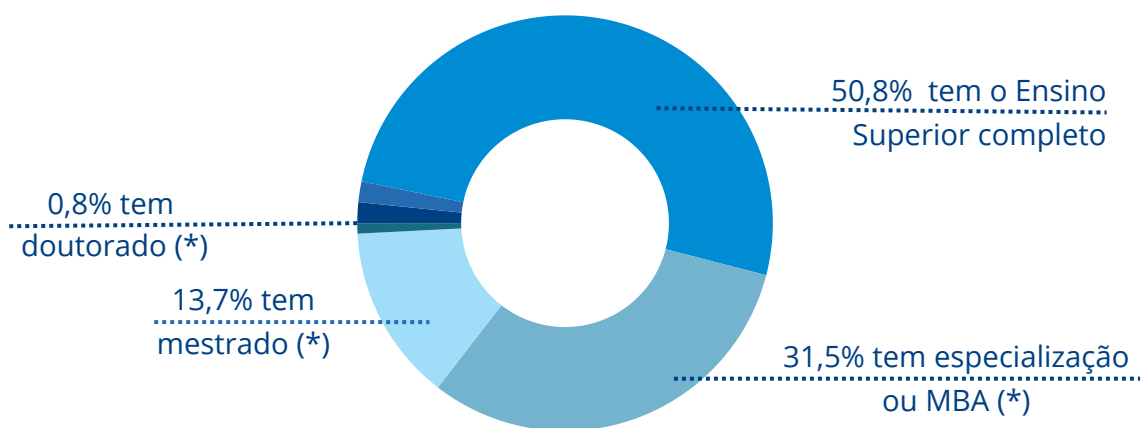


Esses dados ressaltam o papel do Ifal na capacitação de cidadãos que, muitas vezes, já possuem uma trajetória profissional e buscam a instituição para aprofundar seus conhecimentos e avançar academicamente. Nesse contexto, torna-se essencial ajustar as práticas pedagógicas dos cursos superiores, de forma a atender às necessidades de alunos mais experientes, valorizando suas vivências profissionais e integrando essas experiências ao processo formativo, promovendo uma aprendizagem mais significativa e alinhada aos seus objetivos.

Entre os respondentes dos cursos superiores do Ifal, 67% prosseguiram com sua formação acadêmica após a conclusão do curso no Ifal. O **Gráfico 17** mostra os percentuais dos estudantes que avançaram em cada modalidade. Esse dado é significativo, pois reflete o incentivo proporcionado pela formação no Ifal para a busca de especialização, especialmente considerando o perfil de empregabilidade e a faixa etária mais madura dos ex-alunos.

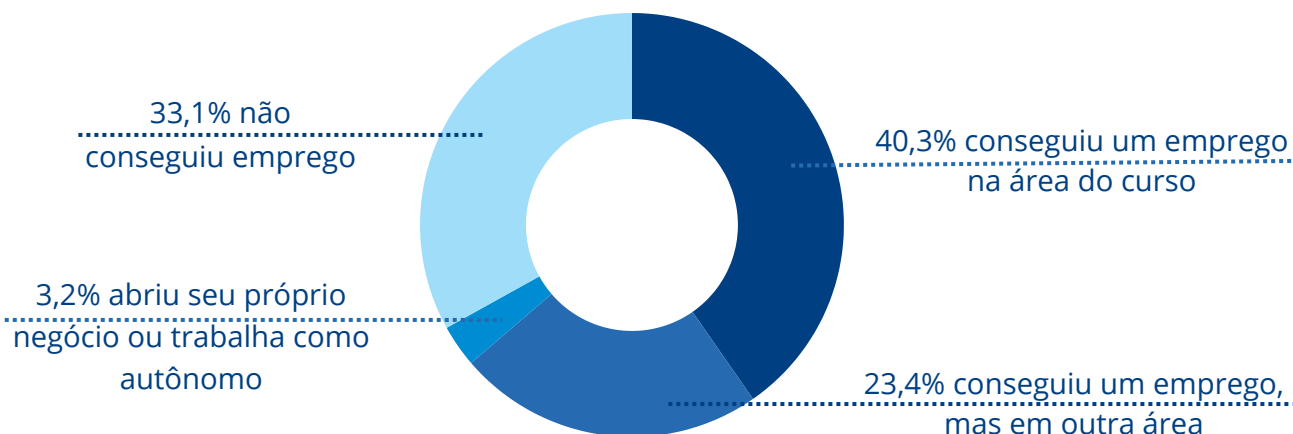
Quanto à situação de empregabilidade atual (**Gráfico 18**), 40% dos egressos estão atuando diretamente na área de formação correspondente ao curso superior concluído, enquanto 33% ainda não conseguiram uma inserção efetiva no Mundo do Trabalho. Esses resultados indicam que, embora uma parcela expressiva dos egressos esteja aproveitando a formação para atuar em suas áreas, há desafios consideráveis na inserção profissional, reforçando a necessidade de estratégias que ampliem as oportunidades de emprego.

Gráfico 17 - Nível de escolaridade atual dos egressos de 2022 e 2023 dos Cursos Superiores do Ifal. Indicador de evolução nos estudos.



(*) cursando ou completo

Gráfico 18 - Situação Profissional dos Egressos de 2022 e 2023 de Cursos Superiores do Ifal após a Conclusão.



3.2.1 Relação entre o Estágio e a Empregabilidade nos Cursos Superiores

De acordo com os dados apresentados no **Gráfico 19**, 82% dos estudantes dos cursos superiores do Ifal realizaram estágio durante sua formação. Essa alta taxa está diretamente relacionada ao fato de que, em muitos cursos, o estágio obrigatório é uma condição indispensável para a diplomação. Além disso, o estágio representa uma oportunidade prática para os alunos aplicarem os conhecimentos adquiridos ao longo do curso, ampliando sua experiência profissional e fortalecendo sua inserção no Mundo do Trabalho.

Os dados do **Gráfico 20** reforçam a importância do estágio como parte integrante da formação acadêmica, especialmente em cursos que demandam uma forte conexão com o mercado profissional. Essa experiência prática tem demonstrado impacto significativo na empregabilidade, conforme observado nos índices de alunos que conseguiram emprego na área de formação após realizarem estágio. Portanto, é essencial que o Ifal continue promovendo e fortalecendo parcerias institucionais para ampliar as oportunidades de estágio para seus estudantes, contribuindo diretamente para sua formação e futuro profissional.

Gráfico 19 - Egressos que fizeram estágio durante o Curso Superior no Ifal.

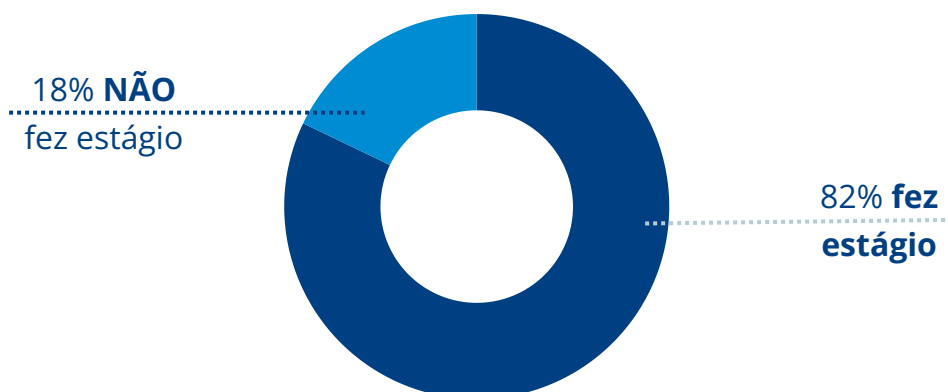
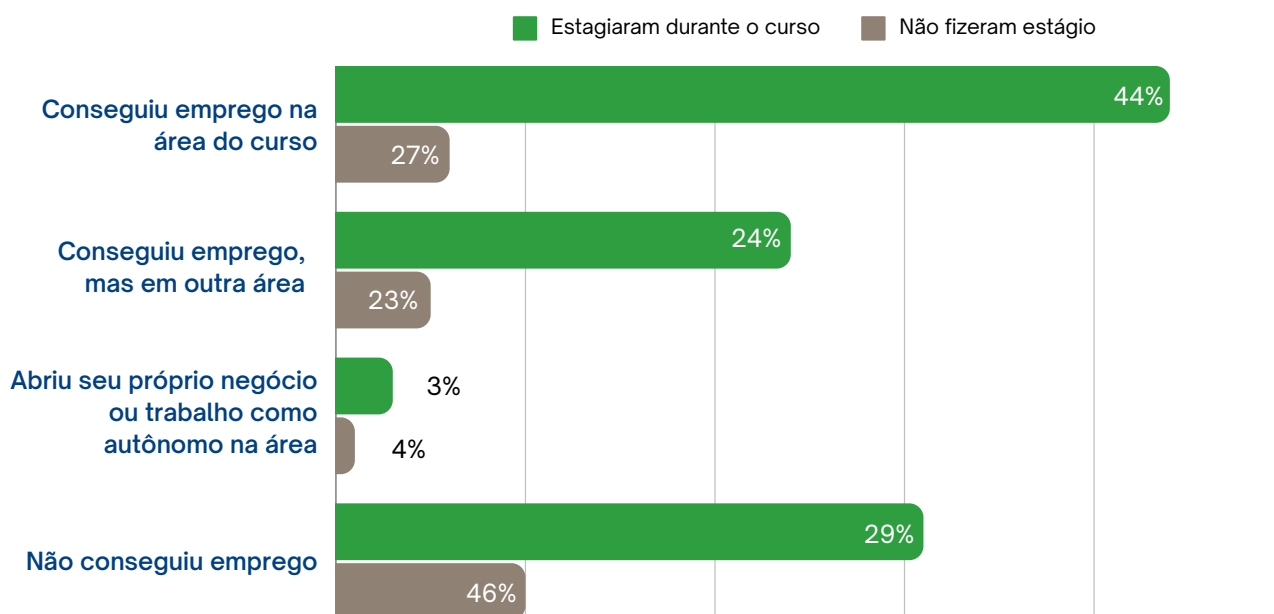


Gráfico 20 - Impacto do Estágio na empregabilidade atual dos egressos de 2022 e 2023 dos Cursos Superiores do Ifal.



- A taxa de emprego na área do curso para quem realizou estágio é de aproximadamente 70,30%.
- A taxa de emprego na área do curso para quem não realizou estágio é de cerca de 54,55%.
- **Isso significa que o estágio aumenta a chance de empregabilidade em aproximadamente 29% a mais em comparação com quem não realizou estágio nos cursos superiores.**

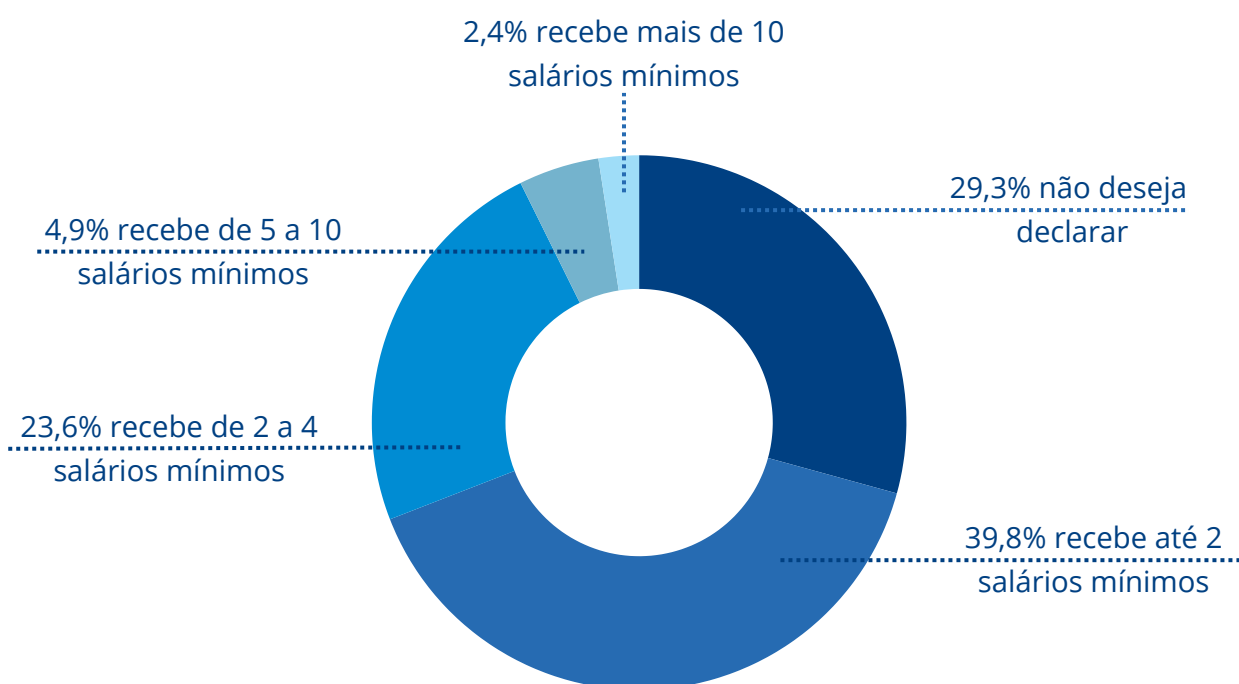
Nos cursos superiores, realização de estágio aumenta a chance de conseguir emprego na área do curso em aproximadamente 59,74%.

3.2.2 Faixa Salarial dos Egressos dos Cursos Superiores

Pela primeira vez, a Pesquisa de Acompanhamento de Egressos (PAE) solicitou informações sobre a faixa salarial atual dos ex-alunos. Entre os egressos dos cursos superiores do Ifal dos anos de 2022 e 2023 que responderam ao formulário, 39,8% declararam receber até 2 salários mínimos. Apenas 4,9% informaram remunerações entre 5 e 10 salários mínimos, enquanto 2,4% afirmaram receber acima de 10 salários mínimos. Infelizmente 29,3% dos respondentes optou por não declarar os rendimentos na pesquisa, o que compromete a correta percepção desses dados (**Gráfico 21**).

Esses dados oferecem um panorama diversificado sobre a empregabilidade e os rendimentos dos ex-alunos, refletindo as distintas realidades enfrentadas no Mundo do Trabalho. As informações destacam a necessidade de ações que promovam melhores oportunidades e maior valorização profissional para os egressos dos cursos superiores do Ifal.

Gráfico 21 - Faixa salarial atual dos egressos de 2022 e 2023 dos Cursos Superiores do Ifal.

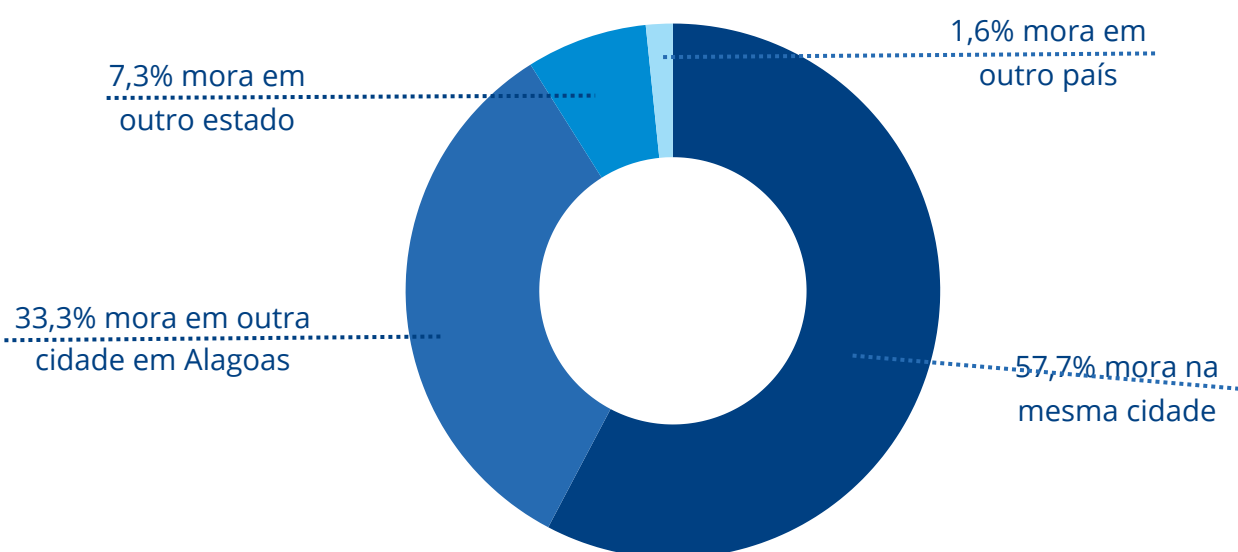


3.2.3 Residência atual dos Egressos dos Cursos Superiores.

A pesquisa também investigou a atual residência dos ex-alunos com a pergunta: “Atualmente você mora na mesma cidade onde realizou o curso do Ifal?”. A maioria dos respondentes 57,7 declarou permanecer na mesma cidade onde estudou, enquanto 33,3% afirmaram residir em outra localidade dentro do estado de Alagoas, 7,3% mora em outro estado e apenas 1,6% indicaram viver fora do Brasil (**Gráfico 22**).

Esses dados refletem a forte tendência de permanência regional entre os egressos dos cursos superiores, mesmo após a conclusão dos estudos. Essa escolha reforça o impacto dos cursos superiores do Ifal no fortalecimento das comunidades locais e evidencia o papel da instituição como agente transformador no desenvolvimento social e econômico da região. A permanência desses egressos demonstra também o alinhamento do Ifal com as demandas regionais, preparando profissionais capacitados para contribuir com o crescimento sustentável e a melhoria da qualidade de vida nas comunidades em que estão inseridos.

Gráfico 22 - Moradia atual dos egressos de 2022 e 2023 dos Cursos Superiores do Ifal.

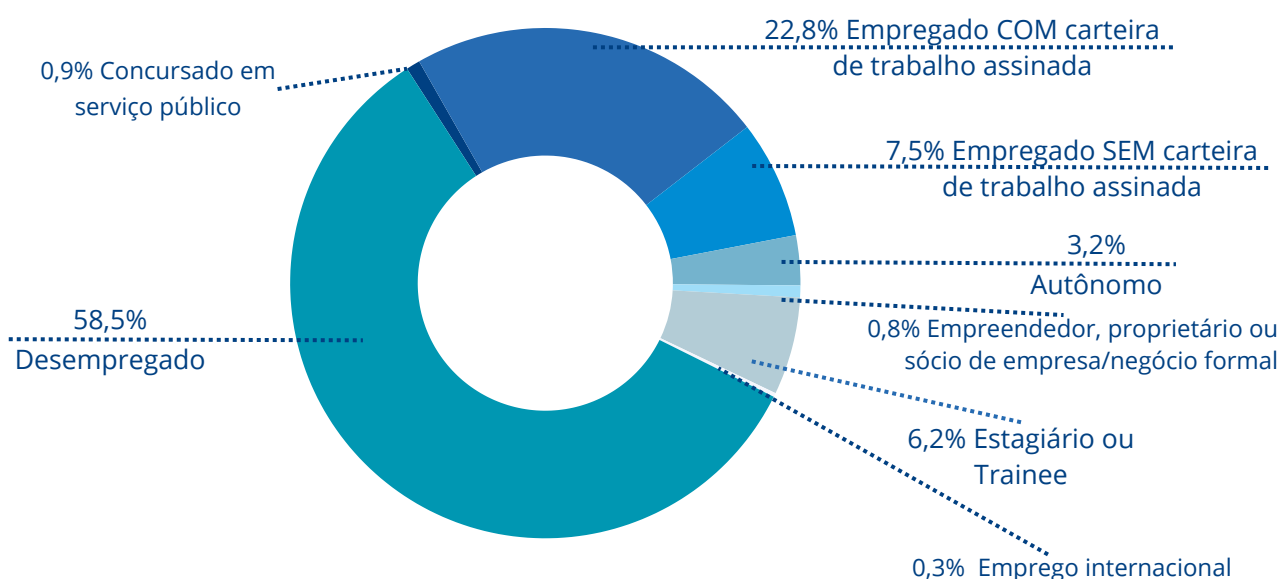


3.2.4 Situação Profissional Atual dos Egressos dos Cursos Superiores

A maioria dos egressos dos cursos superiores do Ifal (58,5%) declarou estar desempregada, refletindo um desafio significativo na inserção desses ex-alunos no Mundo do Trabalho. Chama atenção que no **Gráfico 23**, o desemprego aumentou em relação a mesma informação após a conclusão do curso (Gráfico 16). Entre os que estão empregados, 22,8% possuem vínculo formal com carteira assinada, 7,5% trabalham sem carteira assinada, 3,2% atuam como autônomos e 0,9% estão vinculados a concursos públicos no serviço público. Além disso, 0,8% relataram atuar como empreendedores e apenas 0,3% possuem emprego internacional.

Esses dados evidenciam uma ampla diversidade nas trajetórias profissionais, mas também ressaltam o alto índice de desemprego, que deve ser analisado com atenção pela gestão do Ifal. O cenário aponta para a necessidade de iniciativas que ampliem a empregabilidade dos egressos, como parcerias com o setor produtivo, programas de qualificação direcionados e maior estímulo ao empreendedorismo. As informações coletadas oferecem uma base valiosa para ações institucionais que visem fortalecer o papel do Ifal como um agente de transformação socioeconômica para seus ex-alunos.

Gráfico 23 - Situação profissional atual dos egressos de 2022 e 2023 dos Cursos Superiores do Ifal.

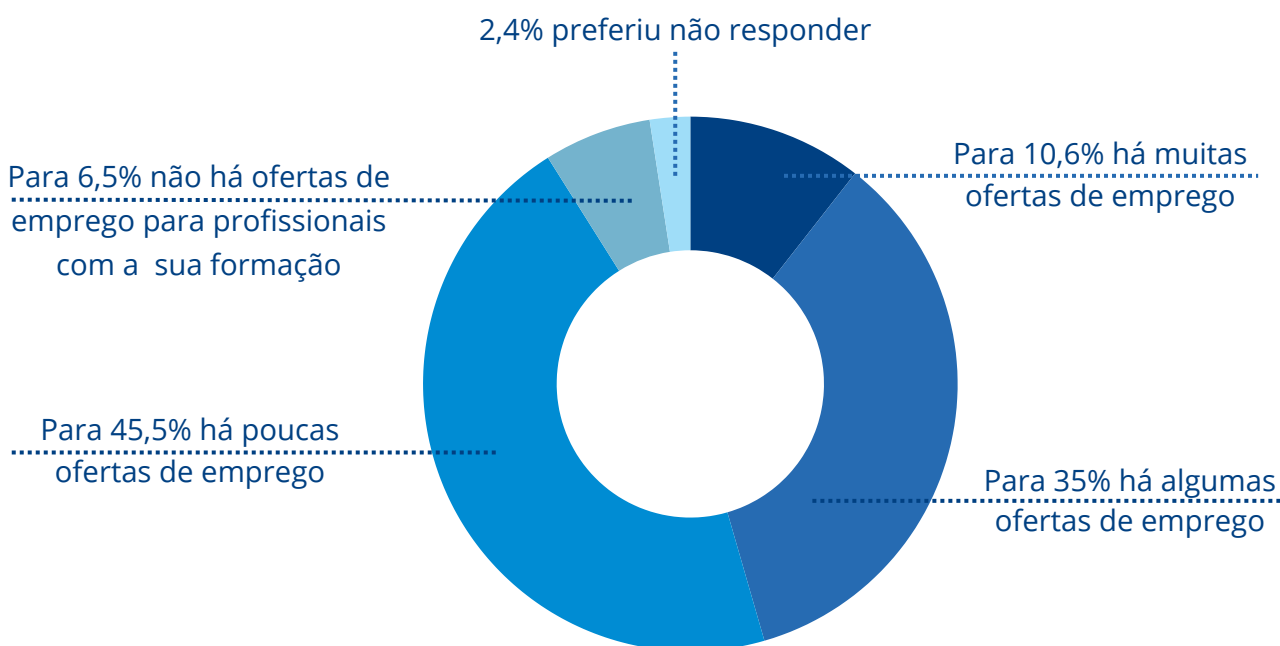


3.2.4 Percepção sobre Empregabilidade dos Egressos dos Cursos Superiores

Quando questionados sobre a percepção de empregabilidade em suas áreas de formação, as respostas dos egressos dos cursos superiores do Ifal revelaram um cenário variado. Apenas 11% acreditam que há muitas ofertas de emprego, enquanto 35% consideram que há algumas oportunidades e 46% apontam a existência de poucas vagas disponíveis (**Gráfico 24**).

Esses dados sugerem que, embora uma parcela dos ex-alunos perceba possibilidades profissionais em suas áreas, a maioria enfrenta dificuldades em encontrar oportunidades, evidenciando os desafios persistentes para a empregabilidade após a conclusão dos cursos superiores no Ifal. Esse cenário ressalta a importância de ações institucionais que ampliem a articulação com o Mundo do Trabalho, promovendo estratégias que favoreçam a inserção profissional dos egressos e atendam às demandas do mercado regional e nacional.

Gráfico 24 - Percepção dos Egressos dos Cursos Superiores do Ifa sobre Ofertas de Emprego em Suas Áreas de Formação.



4. Considerações Finais

Após a divulgação dos resultados da Pesquisa de Acompanhamento de Egressos (PAE), recomenda-se que cada área acadêmica do Ifal realize uma análise aprofundada dos dados apresentados. É fundamental refletir sobre a contribuição de cada curso para a formação dos estudantes, tanto no desenvolvimento de sua cidadania quanto na preparação para o Mundo do Trabalho. O foco institucional deve estar na melhoria contínua dos indicadores relacionados à carreira dos egressos, abrangendo aspectos como inserção, permanência e progressão no Mundo do Trabalho, bem como sua evolução acadêmica em estudos posteriores.

A apresentação desses resultados reafirma a importância do acompanhamento de egressos como ferramenta estratégica de gestão. Essa prática deve ser utilizada de forma integrada pelos diversos setores do Ifal, permitindo a coleta de informações valiosas para a avaliação periódica dos cursos ofertados. Esse monitoramento, além de indispensável para o aprimoramento contínuo das atividades institucionais, está em conformidade com a Lei nº 9.394/96 (LDB), que ressalta a relevância de alinhar a Educação Profissional às demandas do Mundo do Trabalho.

Com base nos dados obtidos, o Ifal tem a oportunidade de desenvolver estratégias que promovam a melhoria contínua da qualidade dos cursos e a criação de políticas específicas voltadas aos egressos. Espera-se, ainda, que este relatório fortaleça o relacionamento entre a instituição e seus ex-alunos, permitindo um acompanhamento mais próximo de suas trajetórias após a formação.

Como parte desse esforço, as oportunidades de emprego divulgadas pelo DEEE/PROEX passarão a ser direcionadas aos egressos que participaram da PAE, respeitando os requisitos de cada vaga. Essa iniciativa reforça o compromisso do Ifal em apoiar seus egressos e contribuir para seu sucesso profissional, consolidando-se como uma instituição comprometida com o desenvolvimento social e econômico da região.



**INSTITUTO
FEDERAL**

Alagoas

Pró-Reitoria de Extensão
Departamento de Extensão, Estágios e Egressos